

## CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

### 1 ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE 2 FRANCA – 18 DE AGOSTO DE 2023.

3 Aos dezoito (18) dias do mês de agosto de 2023, às nove horas e quinze minutos (09h15), na Secretaria de Ação  
4 Social, sito à Avenida Champagnat, 1750- Centro, teve início a 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da  
5 Condição Feminina de Franca – CMCF, do exercício de 2023. Estiveram presentes na Reunião onze (11)  
6 conselheiras, sendo seis (04) do Poder Público e oito (07) da Sociedade Civil, com as seguintes **Conselheiras**  
7 **Titulares:** Mariani Dias Souza, Priscila Aparecida Martins, Sandra Cristina Fernandes Lopes, Myrian Ravanelli  
8 Scandar Karam, Marina Costa de Lima, Janaína Lucas dos Santos, Flávia Mildres Rodrigues Ribeiro.  
9 **Conselheiras Suplentes na Titularidade:** Genecy Maria Dias. **Conselheiras Suplentes:** Cristiane de Melo  
10 Castro Masui, Thalia Gabriele Rodrigues Martins, Josiane da Silva Poli. Pela **Secretaria Executiva do CMCF**  
11 estive presente: Maria Amélia Faciroli Vergara, Secretária Executiva. A pauta, após aprovação, foi a seguinte **I**  
12 **– EXPEDIENTE REUNIÃO :1.1 – Registro de presenças, verificação de quórum e apresentação das**  
13 **justificativas das Conselheiras ausentes;1.2 – Deliberação e Aprovação da pauta;1.3 – Deliberação sobre**  
14 **a ata da 5ª Reunião Ordinária (23.06.2023) e da 7ª Reunião Ordinária (21.07) do CMCF II – ORDEM**  
15 **DO DIA:2 – Assuntos:2.1 – Participação de equipe da Secretaria de Saúde – apresentação de fluxos de**  
16 **atendimento de mulheres que vivenciam situação de violência, da área da saúde.2.2 – Participação da**  
17 **equipe do Seso Infinito Protocolo “Proteção”2.3 – Apresentação das regras, critérios e cronograma do**  
18 **Processo de Renovação de 1/3 do colegiado – 2023, para deliberação do colegiado 2.4 – “Agosto Lilás” –**  
19 **apresentação das ações pela comissão III – INFORMES GERAIS –3.1 - Devolutiva de participação de**  
20 **conselheiras em eventos, 3.3 – Palavra aberta às conselheiras e convidadas** A Reunião foi coordenada pela  
21 Presidente Janaína Lucas dos Santos, que deu início cumprimentando as Conselheiras e convidadas presentes e  
22 solicitou que a verificação do quórum e a chamada fossem realizadas. O quórum não foi confirmado, uma vez  
23 que estavam presentes apenas oito (08) conselheiras titulares e suplentes na titularidade, porém a Plenária  
24 definiu por realizar a reunião, sem realizar a deliberação de assuntos, uma vez que estavam presentes as  
25 convidadas da Secretaria de Saúde e também da Equipe do Seso Infinito Protocolo “Proteção”. Em seguida  
26 foram apresentadas as seguintes **ausências com justificativa:** Larissa Gatti Gomes, Adriana Barbosa  
27 Raymundo, Giovana Cristina Rosa, Viviane Rodrigues da Costa, Rosa Maria Mota de Jesus, Regina Celia de  
28 Souza Beretta, Israild Giacometti, Ana Clara Fonseca. Assim deu-se início a Ordem do Dia, com o primeiro  
29 assunto: **2.1 – Participação de equipe da Secretaria de Saúde – apresentação de fluxos de atendimento de**  
30 **mulheres que vivenciam situação de violência, da área da saúde:** As representantes da Secretaria da Saúde  
31 disseram que a mesma é dividida em 3 departamentos que abarcam dois fluxos que chegam ao atendimento da  
32 mulher: UBS e Urgência (pronto atendimento e intervenção básica) que fazem parte da Atenção Básica, e  
33 Especialidade. Os casos nas UBS têm uma demanda menor, e podem chegar de forma espontânea ou através de  
34 denúncia. Nesses casos, quem atende a mulher acolhe e encaminha para um técnico de referência, que na

## CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

35 maioria da UBS é o Assistente Social. Quando é situação de emergência o caso é encaminhado para a Urgência,  
36 que em caso de violência sexual encaminham a vítima para fazer testagens e exames de DST, e acionam a  
37 DDM e o CREAS. Para todos os casos o CINAM é acionado para notificação da Vigilância, que recebe  
38 treinamento para isso. Outros apoios solicitados, dependendo da ocorrência e da demanda do momento são a  
39 polícia militar, a DDM, o CRAM e a saúde especializada. O relatório dos casos são encaminhados para o  
40 CREAS para que o mesmo continue o acompanhamento. As UBS fazem o acompanhamento do núcleo familiar.  
41 No departamento de Urgência, quando a mulher já chega com a violência instaurada há prioridade no  
42 acolhimento, proteger e ouvir, além de ser registrado o caso no sistema CROS que determina atendimentos de  
43 cuidado com a saúde para exames e prioridade em leito de hospital, além de teste de gravidez, pílula do dia  
44 seguinte, exames DST e HIV e encaminhamento para CTA. Do fluxo de mulheres que chegam com relato de  
45 violência muitas não querem dar andamento, mas se o caso envolver criança é obrigatório o andamento dos  
46 processos. Com relação às pessoas idosas os atendimentos e orientações são as mesmas, e no caso de violência  
47 física constatada ou em suspeita, o Conselho do Idoso é acionado. O fluxo com relação à criança está bem  
48 estabelecido, já o da mulher e do idoso estão em construção. Não ficou claro como a Notificação Compulsória  
49 acontece no município. As representantes da Secretaria da Saúde se colocaram disponíveis para o diálogo com  
50 o CMCF para incluir ações nos fluxos de atendimento a mulher. Foi destacado que será inaugurado o NAVV  
51 (Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência) em Franca, no intuito de proporcionar escuta especializada,  
52 apoio e orientação jurídica a quem sofre com efeitos dos mais diversos crimes, compondo assim, junto com os  
53 demais serviços oferecidos na cidade, mais um lugar de apoio às mulheres que sofrem situações de violência.  
54 Houve também o compartilhamento da experiência da cidade de São Caetano do Sul que, após realizar um  
55 mapeamento dos serviços de atendimento às mulheres, conseguiu interliga-los de forma funcional. **2.2 –**  
56 **Participação da equipe do *Seso Infinito* - do Protocolo “Proteção”:** As representantes da equipe são duas  
57 assistentes sociais que já atuaram em diferentes serviços, e agora atuam no Seso Infinito (Serviço Social  
58 Infinito), no qual ajudam instituições fazendo assessorias, capacitações e orientações para que as mesmas  
59 utilizem a coleta de dados e fluxos de forma mais eficiente em suas práticas, primando pela responsabilidade  
60 social, diversidade, equidade e inclusão. Já o protocolo “Proteção” foi criado a partir de duas recentes leis  
61 estaduais (nº 17.621 e nº17.635) também com o intuito de capacitar, mas nesse caso, estabelecimentos e  
62 eventos de entretenimento para ações de acolhimento e denúncia em situações de violência a mulheres. O  
63 Brasil não tem uma legislação específica que proteja a mulher em locais de lazer. Em fevereiro deste ano, o  
64 estado de São Paulo criou a lei nº17.621 em 03/02/2023, no intuito de obrigar bares e casas de entretenimento a  
65 oferecer medidas de proteção às mulheres, ação que será fiscalizada pelo PROCON, visto que a mulher nesses  
66 ambientes é uma consumidora, e a lei nº17.635 em 17/02/2023 para tratar da formação das equipes desses  
67 estabelecimentos e ventos. Segundo elas esse tipo de ação já era comum no meio universitário de forma  
68 informal, pois há uma organização das estudantes no sentido de prestar apoio às mulheres em eventos das

## CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

69 universidades. Em 01/08 a cidade de São Paulo lançou uma lei municipal com protocolo de ações que prevê a  
70 regulamentação nos bares e oferece um curso on-line gratuito para os profissionais desses estabelecimentos. O  
71 estado de São Paulo também criou materiais específicos e um selo com 3 níveis (prata, ouro e bronze) para  
72 certificar e premiar os estabelecimentos. O PROCON multará os estabelecimentos que não se adequarem às leis,  
73 sendo o valor da multa calculado frente ao alcance do estabelecimento ou evento. A campanha do estado aderiu  
74 a um sinal corporal mundial, no qual a mulher usa uma das mãos para avisar que está em situação de risco. Na  
75 prática, há bares que já adotam algumas medidas de proteção, deixando cartazes nos banheiros femininos para  
76 que a mulher “peça um drink específico” ou faça algum gesto que indique sua situação de risco. Por outro lado,  
77 vários estabelecimentos que são cobrados para adotarem alguma medida, alegam que precisariam ser  
78 notificados pelo Ministério Público, mas o fato é que as leis já estão em vigor e devem ser cumpridas sem que  
79 haja a necessidade de qualquer notificação. Está em andamento desde 2 de agosto, um projeto lei que visa criar  
80 um protocolo nacional que, além de conter o que já está posto nas leis do estado de São Paulo, acrescentariam  
81 os ambientes de esporte. Todos esses protocolos são baseados em um protocolo adotado na cidade de Barcelona.  
82 O protocolo “Proteção” foi contratado para o evento da Expoagro deste ano, e ofereceu os seguintes serviços:  
83 capacitação da equipe de segurança; campanha de conscientização com folhetos informativos contendo QR-  
84 code dando acesso a cartilha com serviços disponíveis; replicadores de conteúdos espalhados pelo evento  
85 usando coletes para serem facilmente identificados; treinamento de brigadas; espaço de acolhimento com  
86 carregadores de celular e acesso à internet. Nos dias em que ocorreu este evento tradicional da cidade, as  
87 maiores demandas foram: acolhimento de mulheres que sofreram importunação sexual; solicitação de uso de  
88 telefone; acolhimento a mulheres jovens alcoolizadas sozinhas; violência com vias de fato; auxílio e  
89 acompanhamento para mulheres irem embora para casa; crianças e adolescentes perdidos. **2.3 – Apresentação**  
90 **das regras, critérios e cronograma do Processo de Renovação de 1/3 do colegiado – 2023, para**  
91 **deliberação do colegiado:** Não houve quorum para aprovação da resolução, então ficou decidido que a mesma  
92 será compartilhada pelo Whatsapp para aprovação das conselheiras, sendo que os principais pontos da eleição  
93 serão detalhados nela. Mesmo assim, Maria Amélia compartilhou rapidamente algumas informações para  
94 conhecimento de quem estava presente: será renovado 1/3 do colegiado; será solicitada a indicação de dois  
95 representantes do prefeito, um titular e um suplente, e também da Ação Social, com prazo até 14 de setembro; a  
96 eleição de titulares e suplentes será para representantes dos movimentos sociais e populares, associação e  
97 sindicato do trabalho e associação de pessoas com deficiência; as conselheiras que estão há dois mandatos não  
98 podem permanecer, elas continuam até 22 de setembro, quando será a posse das novas; a eleição será dia 14 de  
99 setembro das 17h às 19h30, sendo que a apuração começa as 19h; para concorrer deve ser feita a inscrição de  
100 23 a 30 de agosto, através do envio de documentos para o e-mail do conselho e da presidenta Janaina; dia 2 de  
101 setembro serão divulgadas as candidatas, tendo os dias 4 e 5 de setembro como prazo para recurso caso  
102 esqueçam de enviar alguma documentação; a relação será publicada no diário oficial do município; não

## **CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP**

103 havendo número de candidatas suficiente, o conselho pode convidar mulheres com os requisitos necessários  
104 para fazer parte da eleição; não havendo o preenchimento das vagas, o conselho pode indicar pessoas. A pauta  
105 não pode ser cumprida em sua integralidade, posteriormente serão colocadas no grupo as propostas e  
106 informações sobre o “Agosto Lilás”. Finalizados os assuntos, a Reunião se encerrou às onze horas e trinta  
107 minutos (11h30). Eu, Sandra Cristina Fernandes Lopes, segunda-secretária do CMCF, lavrei a presente Ata, que  
108 uma vez lida e aprovada, será anexada à lista das conselheiras participantes.